

Comunicado de Imprensa

11 DE FEVEREIRO 2021

Renault 5 Prototype, o mítico “pisca-olhos” das óticas

Um automóvel de culto dos anos 70 com faróis a piscar. Lembra-lhe alguma coisa? O R5, é claro! O seu estilo atrevido faz parte da nossa herança e o Renault 5 Prototype, lançado em janeiro, não renega o antecessor. Nicolas Jardin, o designer exterior do protótipo, conta-nos como reinterpretou, de forma moderna, o famoso design do Renault 5 original.

Ah, o R5! Toda a gente conhece o seu design atrevido e rebelde, que depressa se tornou tão idolatrado como o próprio automóvel. Já em 1972, ano do lançamento, a Renault personificou o seu estilo no famoso cartoon “Les Aventures de Supercar”, da mesma forma que fez furor nas estradas durante a operação “Take the wheel” realizada na época. O Renault 5, embelezado com os faróis em forma de “olhos”, simplesmente ia ao encontro dos clientes. E foi este olhar emblemático e bem popular que Nicolas Jardin quis reproduzir no Renault 5 Prototype, enquanto projeção para o futuro.

Do olhar de culto à reinterpretação

O Renault 5 Prototype, que foi revelado a 14 de janeiro e que prefigura um futuro modelo elétrico herdeiro do R5, fez já “correr muita tinta”. É preciso dizer que os designers fizeram uma brilhante reinterpretação do estilo original da versão nascida em 1972. Sem ser retro, o protótipo identifica, de imediato, os genes do mítico antecessor. No coração do Technocentre, o local onde são desenvolvidos os “concepts” e as maquetes do Grupo Renault, Nicolas Jardin revela a génese do projeto: **“O trabalho no protótipo não foi de tema livre. Foi um trabalho de reinterpretação do R5 e da sua projeção para o futuro, para o tornar num objeto moderno”.**

Para redesenhar os faróis atrevidos e as luzes diurnas, **“tudo começou a partir das linhas, ângulos e raios dos elementos que compunham a dianteira do R5 original. Durante os esboços, os faróis tornaram-se completamente diferentes nas suas proporções, tal como o seu design”.**

A versão final, muito trabalhada e aprimorada, evoca “risos” e “olhos” levemente enrugados. Já as luzes diurnas, de formato retangular na parte inferior, que lembram os faróis de nevoeiro da época, estão incluídos no para-choques à cor da carroçaria, como no modelo original. **“O seu tratamento cristalino e tridimensional, bem como os seus ângulos muito precisos, evocam os cortes a laser e o mundo da aerodinâmica e aeronáutica”.**

Tecnologia ao serviço da expressividade

Finalmente, um conjunto de processos ultramodernos assumiram o papel de reinventar a icónica silhueta do R5. Nomeadamente a tecnologia de matriz de LED, que permite integrar movimento e programar animações que dão vida aos faróis dianteiros. Isto é devidamente ilustrado pela sequência de boas-vindas. O novo logotipo ilumina-se e inicia uma animação que se estende à grelha frontal. De seguida, os faróis ganham vida com um piscar de luzes. É impossível não reparar neste piscar de olhos! ***“Graças à tecnologia de matriz de LED e às sequências animadas que nos brindam à chegada, somos capazes de recriar a expressividade e personalidade marcantes do automóvel original”.***

Assim, seja no design ou na tecnologia, os faróis dianteiros do Protótipo Renault R5, pelo menos no papel, pouco ou nada têm a ver com os que equipavam o R5 original. No entanto, reconhecemos facilmente o seu aspeto. Esta foi sem dúvida uma aposta ganha! ***“Para ser um digno herdeiro do R5, este automóvel teria de ser expressivo e ganhar vida. Nós conseguimos atingir o objetivo com este protótipo, um verdadeiro objeto de design moderno que incorpora a habitual “joie de vivre” (alegria de viver) da Renault”***, conclui Nicolas Jardin.